

O Passo

Prepare esta manhã
O chá
Esta mãe
Na mesma que ferve
Os olhos amanhecidos,
Para que a paisagem na escorra
No novo e sempre dia
Pelo trânsito cotidiano.

Faça na veia da terra
O gosto do chão
O pai
E o passo
Até a flor, até o espinho
Sobre o suor
Para que não perpetue
A máquina ilusória
Que se esforça pelo ato contínuo
De ser do viver.

Para que a vida
Não seja apenas
Questão de existência...
Nem somente uma teima
Que se afia

Na estrada ardida.

Obra original disponível em:

<http://www.overmundo.com.br/banco/o-passo>